

CODEX

Revista de Estudos Classicos

DOSSIÊ

Caracterização no Drama Antigo

Vol I: Tragédia

Adriane da Silva Duarte (Org.)

Autores:

Zélia de Almeida Cardoso

Jaa Torrano

Adriane da Silva Duarte

Christian Werner

Fernando Brandão dos Santos

Wilson Alves Ribeiro Jr.

Beatriz de Paoli

Clara Lacerda Crepaldi

Luiz Guilherme Couto Pereira

Samea Ghandour





Dossiê: A caracterização no drama antigo: tragédia Apresentação

Dossier: Characterization in Ancient Drama: Tragedy - Presentation

Adriane da Silva Duarte¹

e-mail: asduarte@usp.br

orcid: <http://orcid.org/0000-0002-7133-3115>

DOI: <https://doi.org/10.25187/codex.v8i1.36040>



O Dossiê *A Caracterização no Drama Antigo: tragédia* reúne parte das contribuições apresentadas durante o *VII Colóquio do Grupo de Pesquisa Estudos sobre o teatro antigo: A caracterização no drama antigo*, evento que teve lugar na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, em agosto de 2019. Sua proposta, que se depreende do próprio título do Colóquio, foi examinar como se compunha a caracterização dos personagens nos textos dramáticos gregos e latinos. Dada a abrangência das colaborações, a primeira parte deste dossiê está dedicada à obra dos poetas trágicos, Ésquilo, Eurípides e Sêneca. Prevê-se uma segunda coletânea voltada para a comédia e outros gêneros de natureza dramática, como o diálogo platônico.

Durante o biênio 2018-2019, o Grupo de Pesquisa *Estudos sobre o teatro antigo* elegeu como tema de discussão e estudo a caracterização no drama greco-romano. O ponto de partida foi o passar em revista as poéticas antigas para estabelecer como o tópico era tratado então. Nessa revisão teórica teve destaque, como não poderia deixar de ser, as observações de Aristóteles, na *Poética*, e de Horácio, na *Arte Poética*. A bibliografia contemporânea foi igualmente contemplada, notadamente o volume organizado por K. De Temmerman e E. E. Boas, *Characterization in Ancient Greek Literature* (Leiden/Boston: Brill, 2017). Numa segunda etapa, passou-se aos estudos de caso, em que cada participante do Grupo de Pesquisa foi convidado a propor uma análise que enfocasse os problemas examinados.

O resultado consolida-se nesse conjunto de artigos em que o teatro de Eurípides predomina. Sete dos dez textos aqui reunidos tratam das tragédias ou do drama satírico euripidianos. Os autores

¹ Professora Livre-Docente de Língua e Literatura Grega da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa Estudos sobre o Teatro Antigo e bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (2019-2021).

consideram aspectos variados para a análise da caracterização em suas obras, lançando mãos das categorias de gênero (Fernando Brandão dos Santos, Clara Crepaldi, Samea Ghandour), ou elegendo a perspectiva da performance (Guilherme Pereira), da análise do discurso (Christian Werner) ou ainda examinando a composição de personagens novos, i. e., não determinados pela tradição mítica (Adriane Duarte). Na abordagem que faz da figura do Ciclope no drama satírico de mesmo nome, Wilson A. Ribeiro Junior passa em revista a figura de Polifemo desde a representação homérica do monstro na *Odisseia* até a recepção que a peça de Eurípides teve na Antiguidade.

Único a considerar a caracterização de um coro trágico, o artigo de Beatriz de Paoli é dedicado à análise das Dainades em *Suplicantes*, de Ésquilo, tendo como fio condutor a oposição entre gregos e bárbaros.

No texto que abre este Dossiê, Jaa Torrano opta por uma perspectiva diferente, ao eleger um personagem, no caso, Orestes, e examinar como diferentes poetas compuseram seu caráter. São objeto de sua análise Homero, Ésquilo, Sófocles e Eurípides, no que resulta a formação de um quadro abrangente de como esse herói foi percebido na poesia trágica.

Se o Dossiê começa com o filho, encerra-se com o pai. Em sua contribuição, Zélia de Almeida Cardoso, única a versar sobre o teatro latino, debruça-se sobre a caracterização de Agamêmnon em *As troianas* senequiana, confrontando-a tanto à figuração mais geral do soberano enquanto tipo, quanto à mais específica que o Atrida recebeu na tradição pregressa.

O Grupo de Pesquisa Estudos sobre o Teatro Antigo, filiado à Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, foi criado em 2002 pelas professoras Zelia de Almeida Cardoso e Adriane da Silva Duarte, ambas da Universidade de São Paulo, sede de suas atividades. Além das pesquisadoras, integram o Grupo docentes e alunos vinculados a Programas de Pós-graduação em Letras Clássicas ou Estudos Literários de diversas Instituições nacionais. Também são convidados, em caráter excepcional, docentes de outras Universidades do Brasil e do Exterior, para que contribuam para o debate dos temas de que se ocupam os Colóquios. As atividades do Grupo de Pesquisa Estudos sobre o Teatro Antigo podem ser acompanhadas através do site: <http://teatro.warj.med.br>.

